

**ATA DA VIGÉSIMA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO
CONSELHO DIRETOR DO FUNDO DA MARINHA MERCANTE,
REALIZADA NO DIA 05 DE OUTUBRO DE DOIS MIL E DOZE.**

Às nove horas e quarenta minutos do dia cinco de outubro de dois mil e doze, na Sala de Reunião da Secretaria Executiva do Ministério dos Transportes, realizou-se a vigésima primeira reunião ordinária do Conselho Diretor do Fundo da Marinha Mercante - CDFMM. A reunião foi presidida pelo Presidente do Conselho, Sr. **MIGUEL MÁRIO BIANCO MASELLA**, comparecendo os seguintes Membros do Conselho: Sr. **DANIEL SIGELMANN**, representante da Secretaria de Fomento para Ações de Transportes; Sr. **GUSTAVO SAMPAIO DE ARROCHELA LOBO**, como representante do Departamento da Marinha Mercante - DMM; Sr. **MARIO LIMA JUNIOR**, como representante da Secretaria de Portos - SEP; Sr. **ALEXANDRE COMIN**, como representante do Ministério do Desenvolvimento Indústria e Comércio Exterior - MDIC; Sra. **MARIA CARMOZITA BESSA MAIA**, como representante do Ministério da Fazenda; Sr. **JOSÉ ROBERTO DE MORAES PAIVA FERNANDES JÚNIOR**, como representante do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão - MPOG; Sr. **ALEXANDRE LUIZ DE MOURA**, como representante da Marinha do Brasil; Sr. **CLAUDOMIRO PICANÇO CARVALHO FILHO**, como representante do Sindicato das Empresas de Navegação Fluvial no Estado do Amazonas - SINDARMA; Sr. **HUGO PEDRO FIGUEIREDO**, como representante do Sindicato Nacional das Empresas de Navegação Marítima - SYNDARMA; Sr. **ARIOVALDO SANTANA DA ROCHA**, como representante do Sindicato Nacional da Indústria da Construção e Reparação Naval e Offshore - SINAVAL; Sr. **EDSON CARLOS ROCHA DA SILVA**, como representante da Confederação Nacional dos Metalúrgicos - CNM e o Sr. **SEVERINO ALMEIDA FILHO** como representante da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transporte Aquaviário e Aéreo, na Pesca e nos Portos - CONTTMAF. Estavam presentes para assessorar o Conselho: **Eduardo Rocha Praça** - Gerente de Projetos Substituto, **Bruna Denise Lemes de Arruda**, **Maurício Drummond Uzeda** e **Maria de Lara Calado**, do Departamento da Marinha Mercante - DEFMM. Também estavam presentes o Sr. **Carlos Eduardo Macedo**, do SINAVAL, o Sr. **Roberto Galli**, do SYNDARMA, Sr. **Felipe Luiz Marques**, do MPOG, Sr. **Vagner J. Costa**, da SEP; Sr. **Fernando Alves**, do Tesouro Nacional e o Sr. **Gustavo H. A. Campos**, do MDIC.

O Sr. Presidente do Conselho abriu a reunião, submetendo para deliberação a aprovação da ata da 20ª. Reunião Ordinária do CDFMM, a qual foi aprovada por unanimidade.

Em seguida, o representante do Departamento da Marinha Mercante apresentou o fluxo de caixa do FMM, destacando as estimativas das receitas e desembolsos previstos até o exercício de 2019 e as alterações que o fluxo sofreu da versão que tinha sido enviada anteriormente aos Conselheiros devido à retirada de projetos da pauta da 21ª RO do CDFMM. Foi demonstrado que a aprovação dos novos projetos não comprometerá o equilíbrio financeiro do FMM. Também foi apresentado balanço dos projetos já contratados, bem como o resultado do monitoramento dos projetos priorizados pelo CDFMM junto a empresas e agentes financeiros. Ao final dessa etapa, a explanação, acompanhada de documentação disponibilizada aos Conselheiros, foi considerada satisfatória pelos membros do Conselho, no que tange à necessidade de informações que os permitissem avaliar adequadamente os pedidos de concessão de prioridade, do ponto de vista da disponibilidade de recursos.

Em seguida, o representante do Syndarma fez considerações relativas aos valores previstos para o pagamento de ressarcimento e de incentivo, tendo apresentado preocupações quanto à descapitalização dos armadores. Argumentou que o valor de R\$ 140 milhões previstos para o exercício de 2012 somados aos R\$ 140 milhões previstos para 2013 não seriam suficiente para equacionar o estoque existente e os valores gerados no próprio exercício. Nesse sentido, o Diretor do DMM informou que no 2º semestre havia entrado em operação o chamado "Módulo Ressarcimento" do Sistema Mercante, que permitiria ganhos de eficiência da análise. Os trabalhos para incluir o estoque de processos na base do Módulo Ressarcimento impediram que houvesse pagamentos no 1º semestre de 2012. Entretanto, os pagamentos foram retomados e até aquele momento haviam sido pagos R\$ 27,5



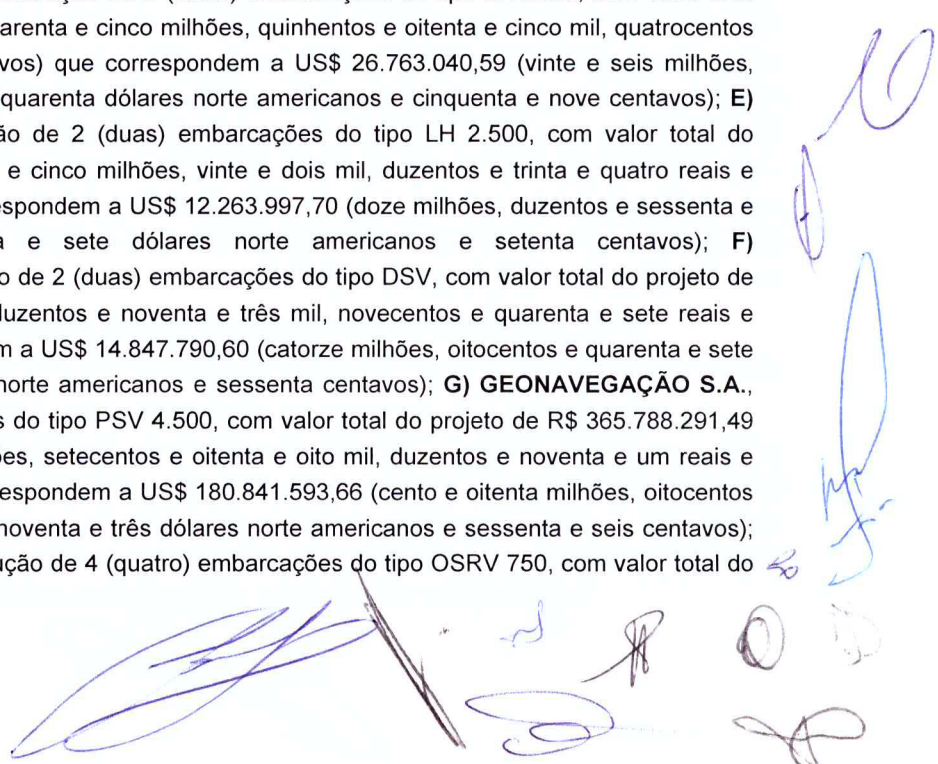
milhões e o DMM faria todos os esforços para pagar o total de R\$ 140 milhões ainda em 2012. Relativamente ao valor previsto para o Ressarcimento em 2013, o Diretor afirmou que o novo ritmo das análises deverá fazer com que o DMM tenha condições de analisar e deferir valores superiores ao previsto no Orçamento de 2013, de R\$ 140 milhões, mas destacou que para o efetivo pagamento de valores adicionais necessitaria de suplementação orçamentária. Nesse momento, o representante do Ministério do Planejamento - MP informou que tão logo o DMM atingisse o valor de R\$ 140 milhões previstos para 2013, poderia solicitar recursos adicionais. Com relação ao "Incentivo às empresas brasileiras de navegação", o Diretor do DMM informou que todo o valor disponível no orçamento foi pago no 1º semestre. Em razão disso, o Ministério dos Transportes fez pedido de crédito suplementar no valor de R\$ 50 milhões, que ainda estaria aguardando aprovação do Congresso Nacional. Para o "Incentivo às empresas de navegação" o Diretor do DMM destacou que os valores previstos para 2013 também deverão ser atingidos antes do final daquele exercício e que, da mesma forma, dependerá de suplementação orçamentária para pagamento de valores adicionais. Nesse sentido, o Sr. Representante do MP ratificou o mesmo entendimento antes apresentado ao Ressarcimento, segundo o qual, após o deferimento e pagamento dos valores totais atualmente previstos no orçamento, o MP, por solicitação do Ministério dos Transportes, também faria gestões para obter a suplementação orçamentária necessária. Verificado que o assunto abrangia diferentes aspectos, foi proposto o agendamento de reunião específica sobre o tema ressarcimento, incentivo e cabotagem, sendo que todos os conselheiros seriam convidados a participar. O representante da Secretaria de Fomento para Ações de Transportes ficou de marcar a data da reunião específica e informar todos os Conselheiros. Sobre o tema de preços das embarcações, o representante do Sinaval, informou que nessa mesma reunião mostrará estudo sobre os estaleiros e um comparativo dos custos das embarcações estrangeiras com as nacionais.

Em seguida foi iniciada a avaliação de pedidos de concessão de novas prioridades e de alteração de prioridade concedida em reuniões anteriores. Foi informado que as empresas ERM – OSV LTDA e a DOFCON NAVEGAÇÃO LTDA solicitaram a retirada do projeto da pauta da 21ª RO. Após diversas discussões e esclarecimentos de dúvidas, todas as prioridades foram aprovadas por unanimidade, exceto os projetos de produção do PROMAR, que também foi aprovado pelo CDFMM, mas, nesse caso, o representante do Sinaval se absteve de votar por ter participação direta no projeto. Foram contempladas com prioridades de recursos do FMM as seguintes empresas:

1) Estaleiros: A) **COROA GRANDE APOIO MARÍTIMO LTDA.**, implantação de estaleiro e base de operações e manutenção, localizado no Município de Itaguaí - RJ, com valor total do projeto de R\$ 6.732.352,00 (seis milhões, setecentos e trinta e dois mil, trezentos e cinquenta e dois reais) que corresponde a US\$ 3.245.601,89 (três milhões, duzentos e quarenta e cinco mil, seiscentos e um dólares norte americanos e oitenta e nove centavos); B) **DTA ENGENHARIA LTDA.**, construção do Estaleiro Naval Ponta Negra, localizado no Município de Maricá - RJ, com valor total do projeto de R\$ 1.004.905.228,24 (um bilhão, quatro milhões, novecentos e cinco mil, duzentos e vinte e oito reais e vinte e quatro centavos) que corresponde a US\$ 505.282.194,41 (quinhentos e cinco milhões, duzentos e oitenta e dois mil, cento e noventa e quatro dólares norte americanos e quarenta e um centavos); C) **EISA – ESTALEIRO ILHA S.A.**, modernização do Estaleiro EISA, localizado no Município de Rio de Janeiro - RJ, com valor total do projeto de R\$ 208.235.140,64 (duzentos e oito milhões, duzentos e trinta e cinco mil, cento e quarenta reais e sessenta e quatro centavos) que correspondem a US\$ 102.578.887,01 (cento e dois milhões, quinhentos e setenta e oito mil, oitocentos e oitenta e sete dólares norte americanos e um centavo); D) **EISA PETRO UM S.A.**, modernização das instalações de sua filial, localizada no Município de Niterói – RJ, com valor total do projeto de R\$ 156.186.467,77 (cento e cinquenta e seis milhões, cento e oitenta e seis mil, quatrocentos e sessenta e sete reais e setenta e sete centavos) que correspondem a US\$ 76.889.906,84 (setenta e seis milhões, oitocentos e oitenta e nove mil, novecentos e seis dólares norte americanos e oitenta e quatro centavos); E) **HUISMAN PROPRIEDADES E EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA.**, construção do Estaleiro Huisman Brasil, localizado no Município de Navegantes – SC, com valor total do projeto de R\$ 293.208.456,67 (duzentos e noventa e três milhões, duzentos e oito mil, quatrocentos e cinquenta e seis reais e sessenta e sete centavos) que correspondem a US\$ 143.870.685,31 (cento e quarenta e três milhões, oitocentos e

setenta mil, seiscentos e oitenta e cinco dólares norte americanos e trinta e um centavos); **F) OSX CONSTRUÇÃO NAVAL S.A.**, suplementação da construção do Estaleiro OSX, localizado no Município de São João da Barra – RJ, com valor total de suplementação de R\$ 1.681.560.577,94 (um bilhão, seiscentos e oitenta e um milhões, quinhentos e sessenta mil, quinhentos e setenta e sete reais e noventa e quatro centavos) que correspondem a US\$ 952.779.521,75 (novecentos e cinquenta e dois milhões, setecentos e setenta e nove mil, quinhentos e vinte e um dólares norte americanos e setenta e cinco centavos); **G) RG ESTALEIRO ERG 2 S.A.**, suplementação da construção da Fase 1 do Estaleiro ERG2, localizado no Município de Rio Grande – RS, com valor total de suplementação de R\$ 129.568.482,60 (cento e vinte e nove milhões, quinhentos e sessenta e oito mil, quatrocentos e oitenta e dois reais e sessenta centavos) que correspondem a US\$ 63.504.623,14 (sessenta e três milhões, quinhentos e quatro mil, seiscentos e vinte e três dólares norte americanos e catorze centavos); **H) TERMINAL DE SERVIÇOS E LOGÍSTICA DA BARRA DO FURADO S.A.**, construção do Estaleiro Barra do Furado, localizado no Município de Campos dos Goytacazes – RJ, com valor total do projeto de R\$ 188.240.513,87 (cento e oitenta e oito milhões, duzentos e quarenta mil, quinhentos e treze reais e oitenta e sete centavos) que correspondem a US\$ 90.977.001,53 (noventa milhões, novecentos e setenta e sete mil e um dólares norte americanos e cinquenta e três centavos); **I) WILSON, SONS ESTALEIROS LTDA.**, suplementação para construção das instalações do Estaleiro Wilson Sons Guarujá II, localizado no Município de Guarujá – SP, com valor total de suplementação de R\$ 26.771.403,06 (vinte e seis milhões, setecentos e setenta e um mil, quatrocentos e três reais e seis centavos) que correspondem a US\$ 13.059.858,07 (treze milhões, cinquenta e nove mil, oitocentos e cinquenta e oito dólares norte americanos e sete centavos).

2) Apoio Marítimo: **A) ASGAARD NAVEGAÇÃO S.A.**, construção de 10 (dez) embarcações do tipo OSRV 750, com valor total do projeto de R\$ 700.491.277,15 (setecentos milhões, quatrocentos e noventa e um mil, duzentos e setenta e sete reais e quinze centavos) que corresponde a US\$ 344.848.755,55 (trezentos e quarenta e quatro milhões, oitocentos e quarenta e oito mil, setecentos e cinquenta e cinco dólares norte americanos e cinquenta e cinco centavos); **B) ASTROMARÍTIMA NAVEGAÇÃO S.A.**, construção de 2 (duas) embarcações do tipo OSRV 750-10, com valor total do projeto de R\$ 146.779.000,00 (cento e quarenta e seis milhões, setecentos e setenta e nove mil reais) que correspondem a US\$ 72.565.877,29 (setenta e dois milhões, quinhentos e sessenta e cinco mil, oitocentos e setenta e sete dólares norte americanos e vinte e nove centavos); **C) BSCO NAVEGAÇÃO S.A.**, construção de 1 (uma) embarcação do tipo Crew Boat P2, com valor total do projeto de R\$ 13.738.182,70 (treze milhões, setecentos e trinta e oito mil, cento e oitenta e dois reais e setenta centavos) que corresponde a US\$ 6.757.591,10 (seis milhões, setecentos e cinquenta e sete mil, quinhentos e noventa e um dólares norte americanos e dez centavos); **D) CAMORIM OFFSHORE SERVIÇOS MARÍTIMOS LTDA.**, construção de 5 (cinco) embarcações do tipo LH 2500, com valor total do projeto de R\$ 45.585.487,03 (quarenta e cinco milhões, quinhentos e oitenta e cinco mil, quatrocentos e oitenta e sete reais e três centavos) que correspondem a US\$ 26.763.040,59 (vinte e seis milhões, setecentos e sessenta e três mil e quarenta dólares norte americanos e cinquenta e nove centavos); **E) GEONAVEGAÇÃO S.A.**, construção de 2 (duas) embarcações do tipo LH 2.500, com valor total do projeto de R\$ 25.022.234,51 (vinte e cinco milhões, vinte e dois mil, duzentos e trinta e quatro reais e cinquenta e um centavos) que correspondem a US\$ 12.263.997,70 (doze milhões, duzentos e sessenta e três mil, novecentos e noventa e sete dólares norte americanos e setenta centavos); **F) GEONAVEGAÇÃO S.A.**, construção de 2 (duas) embarcações do tipo DSV, com valor total do projeto de R\$ 30.293.947,14 (trinta milhões, duzentos e noventa e três mil, novecentos e quarenta e sete reais e catorze centavos) que correspondem a US\$ 14.847.790,60 (catorze milhões, oitocentos e quarenta e sete mil, setecentos e noventa dólares norte americanos e sessenta centavos); **G) GEONAVEGAÇÃO S.A.**, construção de 3 (três) embarcações do tipo PSV 4.500, com valor total do projeto de R\$ 365.788.291,49 (trezentos e sessenta e cinco milhões, setecentos e oitenta e oito mil, duzentos e noventa e um reais e quarenta e nove centavos) que correspondem a US\$ 180.841.593,66 (cento e oitenta milhões, oitocentos e quarenta e um mil, quinhentos e noventa e três dólares norte americanos e sessenta e seis centavos); **H) GEONAVEGAÇÃO S.A.**, construção de 4 (quatro) embarcações do tipo OSRV 750, com valor total do



projeto de R\$ 296.053.220,91 (duzentos e noventa e seis milhões, cinquenta e três mil, duzentos e vinte reais e noventa e um centavos) que correspondem a US\$ 146.365.363,58 (cento e quarenta e seis milhões, trezentos e sessenta e cinco mil, trezentos e sessenta e três dólares norte americanos e cinquenta e oito centavos); **I) SENIOR NAVEGAÇÃO LTDA.**, construção de 4 (quatro) embarcações do tipo OSRV 750, com valor total do projeto de R\$ 244.952.544,84 (duzentos e quarenta e quatro milhões, novecentos e cinquenta e dois mil, quinhentos e quarenta e quatro reais e oitenta e quatro centavos) que correspondem a US\$ 121.101.767,36 (cento e vinte e um milhões, cento e um mil, setecentos e sessenta e sete dólares norte americanos e trinta e seis centavos); **J) SENIOR NAVEGAÇÃO LTDA.**, construção de 4 (quatro) embarcações do tipo PSV 4500, com valor total do projeto de R\$ 404.125.135,61 (quatrocentos e quatro milhões, cento e vinte e cinco mil, cento e trinta e cinco reais e sessenta e um centavos) que correspondem a US\$ 199.794.895,74 (cento e noventa e nove milhões, setecentos e noventa e quatro mil, oitocentos e noventa e cinco dólares norte americanos e setenta e quatro centavos); **K) TUGBRASIL APOIO PORTUÁRIO S.A.**, jumborização da embarcação tipo LH 2500, de nome LOT, com valor total do projeto de R\$ 4.791.307,91 (quatro milhões, setecentos e noventa e um mil, trezentos e sete reais e noventa e um centavos) que correspondem a US\$ 2.368.768,43 (dois milhões, trezentos e sessenta e oito mil, setecentos e sessenta e oito dólares norte americanos e quarenta e três centavos); **L) INTERNAV NAVEGAÇÃO LTDA.**, alteração da construção 3 (três) embarcações do tipo OSRV para a construção de 3 (três) embarcações do tipo LH 2.500 e alteração de valor da prioridade concedida na 19ª Reunião Ordinária do Conselho Diretor do Fundo da Marinha Mercante e publicada no item II da Resolução CDFMM nº 110, de 02 de abril de 2012, para o valor total de projeto de R\$ 31.812.132,59 (trinta e um milhões, oitocentos e doze mil, cento e trinta e dois reais e cinquenta e nove centavos) que correspondem a US\$ 15.661.743,10 (quinze milhões, seiscentos e sessenta e um mil, setecentos e quarenta e três dólares norte americanos e dez centavos).

3) Cabotagem: **A) TRANSPETRO – PETROBRÁS TRANSPORTE S.A.**, suplementação para 1 (uma) embarcação do tipo Petroleiro-Suezmax, de nome João Cândido, no valor total de suplementação de R\$ 33.720.370,42 (trinta e três milhões, setecentos e vinte mil, trezentos e setenta reais e quarenta e dois centavos), que correspondem a US\$ 14.814.326,69 (catorze milhões, oitocentos e catorze mil, trezentos e vinte e seis dólares norte americanos e sessenta e nove centavos).


4) Navegação Interior: **A) TRAIRÍ COMÉRCIO DE DERIVADOS DE PETRÓLEO LTDA.**, construção de 6 (seis) embarcações do tipo balsa para carga geral de 4.800 TPB, no valor total do projeto de R\$ 32.629.812,97 (trinta e dois milhões, seiscentos e vinte e nove mil, oitocentos e doze reais e noventa e sete centavos) que correspondem a US\$ 16.043.766,83 (dezesseis milhões, quarenta e três mil, setecentos e sessenta e seis dólares norte americanos e oitenta e três centavos).

5) Produção: **A) ESTALEIRO PROMAR S.A.**, recursos para a produção de 2 (duas) embarcações do tipo OSCV 05 PLSV 650T, sendo para o casco EP09, o valor total do projeto de R\$ 671.481.735,75 (seiscentos e setenta e um milhões, quatrocentos e oitenta e um mil, setecentos e trinta e cinco reais e setenta e cinco centavos) que correspondem a US\$ 331.334.124,03 (trezentos e trinta e um milhões, trezentos e trinta e quatro mil, centos e vinte e quatro dólares norte americanos e três centavos) e para o casco EP10, o valor total do projeto de R\$ 656.611.612,97 (seiscentos e cinquenta e seis milhões, seiscentos e onze mil, seiscentos e doze reais e noventa e sete centavos) que correspondem a US\$ 323.996.651,03 (trezentos e vinte e três milhões, novecentos e noventa e seis mil, seiscentos e cinquenta e um dólares norte americanos e três centavos).

O representante do Sinaval solicitou que seja feito um diagnóstico no estaleiro INACE, em virtude do montante de obras que o mesmo está absorvendo, mesmo para os projetos já aprovados.

Em seguida, o Sr. Presidente do Conselho deu início à análise de pedido dos projetos da Kingfish e do Estaleiro Enseada Paraguaçu que ainda possuem prioridade válida, mas que vencem em 1º de novembro de 2012 e 26 de novembro de 2012, respectivamente. Os pedidos consistiam em buscar garantir que os projetos mantenham prioridade depois desses prazos, considerando que estariam em processo de finalização de contratação com os agentes financeiros, conforme documentação enviada.

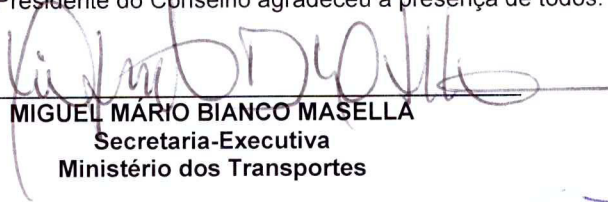
Após a análise e deliberação, os Conselheiros aprovaram os projetos, mas decidiram

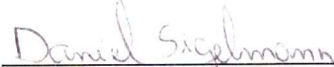


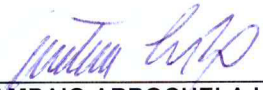
que sua publicação deveria ocorrer somente caso não fossem contratadas até os prazos de 1º e 26 de novembro, respectivamente.

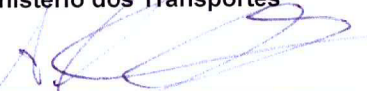
O representante do Syndarma solicitou ao DMM que fosse enviada relação com as prioridades em vigor e as datas de validade das mesmas.


Para encerrar, o Sr. Presidente do Conselho agradeceu a presença de todos.


MIGUEL MÁRIO BIANCO MASELLA
Secretaria-Executiva
Ministério dos Transportes

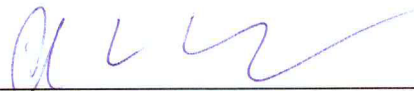

DANIEL SIGELMANN
Secretaria de Fomento para Ações de Transportes
Ministério dos Transportes

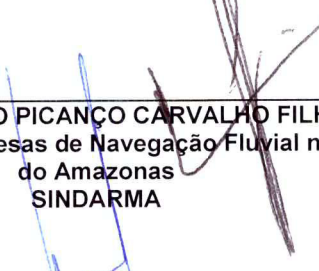

GUSTAVO SAMPAIO ARROCHELA LOBO
Departamento da Marinha Mercante
Ministério dos Transportes

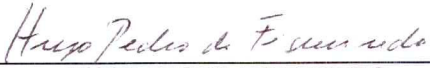

HELOISA REGINA GUIMARÃES DE MENEZES
Secretaria de Desenvolvimento da Produção
Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio
Exterior


MARIA CARMOZITA BESSA MAIA
Ministério da Fazenda



JOSE ROBERTO PAIVA FERNANDES JUNIOR
Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão

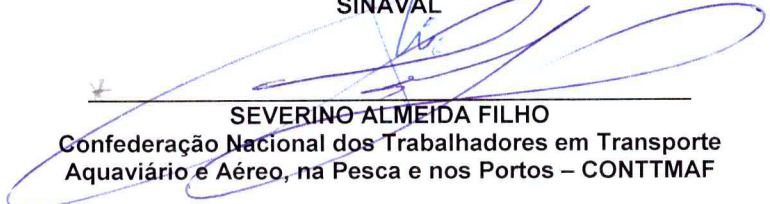

ROBERTO GONDIM CARNEIRO DA CUNHA
Marinha do Brasil


CLAUDOMIRO PICANÇO CARVALHO FILHO
Sindicato das Empresas de Navegação Fluvial no Estado
do Amazonas
SINDARMA


HUGO PEDRO FIGUEIREDO
Sindicato Nacional das Empresas de Navegação
Marítima
SYNDARMA


ARIOVALDO SANTANA DA ROCHA
Sindicato Nacional da Indústria da Construção Naval -
SINAVAL


EDSON CARLOS ROCHA DA SILVA
Confederação Nacional dos Metalúrgicos - CNM


SEVERINO ALMEIDA FILHO
Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transporte
Aquaviário e Aéreo, na Pesca e nos Portos - CONTTMAF